

Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis e Estratégia Europeia para a Construção de Habitações

Uma das principais funções do Comissário Europeu para a Energia e Habitação, Dan Jørgensen, consiste em apoiar os Estados-Membros na resolução de desafios estruturais relacionados com a oferta de habitação, bem como contribuir para desbloquear investimento público e privado necessário para habitação acessível e sustentável.

Neste sentido, é responsável pela preparação do primeiro Plano Europeu de Habitação Acessível. Para o efeito, tem em curso um Diálogo sobre Habitação Acessível que visa reunir conhecimento e dados de todos os Estados-Membros.

O Diálogo teve início com um convite alargado à comunidade para apresentação de contributos.

Seguiu-se reunião do Conselho Consultivo de Habitação, um grupo de especialistas responsável por recomendar políticas concretas e independentes, a considerar no Plano.

Em julho, a Comissão Europeia lançou uma Consulta Pública para recolher opiniões de cidadãos, especialistas, partes interessadas e autoridades públicas, através de questionário.

O Comissário Europeu para a Energia e Habitação afirmou:
"Combater a crise habitacional que afeta milhões de europeus exige uma ação inclusiva. A voz dos nossos cidadãos é extremamente importante para a definição de um Plano Europeu de Habitação Acessível que possa realmente impactar a vida das pessoas em toda a União Europeia.

Se quisermos garantir que todos os europeus tenham uma habitação acessível, sustentável e digna, precisamos de trabalhar em conjunto em todos os níveis de governação e setores."
(tradução livre ATIC)

A par com o desenvolvimento do Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis, está em curso o desenvolvimento de uma Estratégia Europeia para a Construção de Habitações.

A Estratégia tem como objetivo criar condições estruturais para aumentar a oferta de habitações adaptadas, renovadas e novas.

O convite à apresentação de contributos para a mesma teve início em julho e a adoção da Estratégia está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

Contributo do Cimento e do Betão para o Futuro da Habitação na Europa

Perante as iniciativas da União Europeia sobre habitação, em particular no que respeita ao futuro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis e à Estratégia Europeia para a Construção de Habitações, a Concrete Europe desenvolveu uma proposta de posição sobre Habitação a Preços Acessíveis e Sustentável, que a Associação Portuguesa de Cimento (ATIC) subscreve.

No que respeita ao contributo do betão para uma habitação acessível e sustentável, a posição salienta as seguintes propriedades e características do material:

- durabilidade e segurança
- disponibilidade local
- benefícios ambientais
- custo-benefício
- entrega rápida
- flexibilidade de projeto

A Associação apresenta as seguintes recomendações para uma Habitação a Preços Acessíveis e Sustentável:

- Promover habitações sustentáveis e resilientes ao clima
- Incorporar os princípios da economia circular na política habitacional
- Impulsionar a inovação digital e o desenvolvimento da força de trabalho
- Expandir o investimento público e o apoio financeiro à habitação
- Melhorar as compras públicas para habitação sustentável
- Garantir padrões abrangentes de segurança contra incêndios
- Fortalecer o envolvimento das partes interessadas no desenvolvimento habitacional



Futuro do Novo Bauhaus Europeu

A Comissão Europeia lançou em setembro um convite à apresentação de contributos sobre o futuro do Novo Bauhaus Europeu.

O objetivo da consulta consiste em recolher informação sobre desafios e possíveis soluções, para ampliar, desenvolver e fortalecer esta iniciativa criada em 2020.

Recorde-se que a ATIC, a APEB, a CIMPOR e a SECIL, apresentaram o "Manifesto do Cimento e do Betão para a Construção Sustentável e para as Cidades do Futuro – Novo Bauhaus Europeu" no evento "Cimentar o Futuro – o Novo Bauhaus Europeu", realizado em janeiro de 2023.

O Manifesto do Cimento e do Betão está disponível no site da ATIC e assenta em dez valores fundamentais:

- Sustentabilidade e neutralidade carbónica
- Fornecimento responsável do produto
- Produção local e circularidade
- Inércia térmica e ativação de energia
- Duração e adaptação dos edifícios
- Expansão de espaços verdes e espaços azuis
- Respeito por diferentes materiais de construção
- Digitalização e acessibilidade
- Mobilidade sustentável
- Transformação das cidades em sumidouros de CO₂



ATIC na Comunicação Social

Cecília Meireles, Secretária Geral Executiva da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento, foi entrevistada pelo ECO.

Abordou os grandes desafios da Indústria Cimenteira e a importância estratégica da mesma para o país, nomeadamente para a execução das obras previstas no PRR.

Destacou temas como descarbonização, circularidade, cimento de baixo carbono, investimento tecnológico e competitividade, sem descuidar a necessidade de estabilidade e previsibilidade das políticas públicas nacionais e europeias.

Referiu o seguinte sobre a Indústria Cimenteira: "Por um lado, é uma indústria muito tradicional, muito basilar nesse sentido, e estratégica, e por outro é uma indústria muito inovadora, porque está num processo de inovação que é muito impulsionado para esta necessidade de descarbonização, porque esta necessidade de descarbonização leva para uma série de processos que são inovadores, e que até são de rutura. Quer do ponto de vista da energia, quer do ponto de vista dos combustíveis utilizados, quer do ponto de vista dos modos de produção, quer do ponto de vista até da criação de produtos com menor pegada ou com menor carbono."



ATIC em Revista de Especialidade

Cecília Meireles, Secretária Geral Executiva da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento, destacou em entrevista à "Revista Betão", titulada pela APEB - Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto:

"A descarbonização deve ser pensada ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos e edifícios, desde o clínquer e o cimento, passando pelo betão e pela construção, até à reintrodução dos resíduos de construção e demolição no processo produtivo. O caminho rumo à sustentabilidade faz-se cumulativamente em todas estas etapas do processo, incluindo também a recarbonatação."

"A ATIC, a CIMPOR, a SECIL, o Instituto Superior Técnico (IST) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), constituíram o laboratório colaborativo C5Lab - Sustainable Construction Materials Association, que desenvolve atividades de investigação e desenvolvimento no âmbito da redução do CO₂ emitido pela indústria cimenteira, de forma a contribuir para a neutralidade carbónica da economia nacional."

Acrescentou que "os processos de licenciamento continuam a ter prazos excessivamente longos, o que dificulta o arranque de projetos estratégicos."



ATIC em Relatório Siemens “Visões de Futuro - Setores estratégicos que impulsionam Portugal”

A Siemens celebrou 120 anos de presença em Portugal. No âmbito das comemorações, convidou Governo, Associações e Empresas para o evento “Tech Day”, no qual lançou o Relatório “Visões de Futuro – Setores estratégicos que impulsionam Portugal”.

O Relatório analisa mercados estratégicos e reúne contributos de 12 setores determinantes para o desenvolvimento do país, entre os quais os da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento, em representação da Indústria Cimenteira Nacional.

No que respeita à aceleração do setor vista pela ATIC, destaca-se o seguinte:

- “Através de big data e analytics são identificados padrões de produção e monitorizados os processos de fabrico, permitindo tomar decisões em tempo real e otimizar operações e consumos energéticos, servindo de base a machine learning.”
- “Os sensores inteligentes e softwares baseados em inteligência artificial contribuem para o avanço na manutenção preventiva e poderão resultar no controlo remoto de equipamentos, aliados ao potencial de cenarização através de gémeos digitais.”
- “A Indústria 4.0 terá um impacto positivo nas condições de segurança no trabalho e na

saúde e bem-estar dos colaboradores, aliada à política de “zero acidentes” preconizada pelo setor.”

- “Ao nível do produto, a inovação do betão como interface digital poderá vir a ser cada vez mais uma realidade, bem como a impressão 3D de estruturas de betão.”
- “É expectável que as plataformas digitais de Declarações Ambientais de Produto e os futuros Passaportes Digitais de Produto alimentem os sistemas de modelagem com informações para a construção, resultando em edifícios mais inteligentes, com menores necessidades de energia e menos emissões de CO2.”



Pode ler-se no Relatório: “Ao longo dos anos, o setor dos minerais, e, em particular, a indústria cimenteira, tem acompanhado de forma ativa a evolução e os múltiplos desafios que lhe são colocados, quer ao nível legislativo, ambiental, tecnológico ou socioeconómico. A aposta continua na investigação, desenvolvimento e inovação tem sido um pilar fundamental para a transformação deste setor, o que se reflete no legado construído e na visão estratégica para o futuro.”

ATIC visita Instituto Português de Qualidade

Na sua qualidade de Organismo de Normalização Setorial, a ATIC - Associação Portuguesa de Cimento foi recebida pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade, no passado dia 22 de setembro.

A delegação visitou as instalações da Incubadora INOVA Quality Hub e reuniu com elementos do Departamento de Normalização do IPQ. A iniciativa reforçou o espírito de cooperação institucional que tem sido uma constante desde a constituição das Comissões Técnicas do ONS/ATIC, em 1988.

A atividade de normalização é de suma importância para a Indústria de Cimento.

Refira-se, a título de exemplo, o seguinte:

- A norma europeia de cimento EN 197-1 foi a primeira norma harmonizada na Europa.
- Atualmente, com a Revisão do Regulamento dos Produtos de Construção (CPR), o cimento integra o grupo dos produtos de construção prioritários que são objeto de trabalho do grupo de peritos do CPR Acquis.

A ATIC irá continuar na vanguarda da atividade de normalização:

- Está empenhada no desenvolvimento de cimentos de baixo carbono, conforme assumido no Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica, ao longo da cadeia de valor, em 2050.

- Disponibiliza já indicadores na sua “Declaração Ambiental de Produto do Cimento Cinzento Português” que irão integrar no futuro o “Passaporte Digital de Produto”, previsto no novo CPR.

Neste sentido, a cooperação e parceria entre a ATIC e o IPQ é crucial, assumindo impacto direto na descarbonização do cimento e do betão e, conseqüentemente, na construção sustentável.

Roteiro C2Ø | "Construction to Zero" | Workshop e Factsheets

O Roteiro para a descarbonização da fileira da construção e atividades industriais associadas continua a avançar com grande dinamismo, tendo-se realizado o workshop de auscultação "Medidas de Descarbonização: Avaliação e Custos" do "C2Ø Construction to Zero".

O evento ocorreu a 2 de julho, em formato digital. Contou com a participação de cerca de 40 especialistas do setor que, na qualidade de peritos, contribuíram com a sua perspetiva e conhecimento técnico, fundamentais para o desenvolvimento do Roteiro.

Em resultado das várias iniciativas realizadas, foram divulgados dois conjuntos de documentos fundamentais do projeto.



Roteiro C2Ø | "Construction to Zero" | Conferência Final

Irà realizar-se no próximo dia 30 de outubro, no Centro Cultural de Belém, a Conferência Final do "C2Ø Construction to Zero", o Roteiro de Descarbonização para a fileira da construção e atividades industriais associadas.

A Sessão de Abertura do evento contará com os seguintes oradores:

- Jean Barroca, Secretário de Estado Adjunto e da Energia
- Nuno Gonçalves, Vice-presidente do IAPMEI Agência para a Competitividade e Inovação
- Rita Moura, Presidente da Comissão Executiva da PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção
- Otmar Hübscher, Vice-Presidente da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento
- Sandro Conceição, membro do Conselho Executivo da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento

A Conferência contará com uma apresentação de José Dinis Silvestre (Instituto Superior Técnico) que, na qualidade de "keynote speaker", irá abordar a importância da descarbonização no Setor AEC.

A equipa técnica do projeto apresentará as conclusões do Roteiro C2Ø e as propostas para cada um dos CAEs visados: obras de carpintaria, produtos de betão, betão pronto, argamassas e misturas betuminosas.

Terá lugar um painel de debate sobre o potencial de descarbonização e as oportunidades de financiamento disponíveis, moderado por Cecília Meireles da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento e com os seguintes participantes:

- Ana Cristina Carrola (APA - Agência Portuguesa do Ambiente)
- Rodrigo Passos (IAPMEI Agência para a Competitividade e Inovação),
- Fernanda Ferreira Dias (Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE))

Seguir-se-á a Cerimónia de atribuição do Prémio Excelência C2Ø pela Presidente do Júri, Maria João Falcão Silva (LNEC)

Após a sessão de encerramento, terá lugar um momento de "networking drinks" para última troca de ideias sobre o Roteiro e, quem sabe, início de novas parcerias rumo à descarbonização da construção.

O Roteiro para a descarbonização da fileira da construção e atividades industriais associadas, é uma iniciativa conjunta da PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção e da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento, com o apoio da 3drivers e do BUILT CoLAB. O projeto conta com cofinanciamento da União Europeia – NextGenerationEU, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.



Conheça as edições anteriores da Newsletter "Cimentar o Futuro"

Newsletter n.º 1 - Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050

Newsletter n.º 2 - Transição Energética e Descarbonização: Eficiência, Competitividade e Inovação

Newsletter n.º 3 - Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização da Indústria Cimenteira

Newsletter n.º 4 - Pacote Objetivo 55 Alcançar a meta da UE para 2030 rumo à Neutralidade Carbónica

Newsletter n.º 5 - Inércia Térmica e Eficiência Energética de Edifícios com Cimento e Betão

Newsletter n.º 6 - Assembleia Geral da CEMBUREAU (Associação Europeia de Cimento) em Lisboa, Junho de 2022

Newsletter n.º 7 - Caracterização da Indústria Cimenteira Nacional e posição sobre temas em consulta pública

Newsletter n.º 8 - Alterações Climáticas (Manifesto e COP27) e Biodiversidade (Roteiro e COP15)

Newsletter n.º 9 - Manifesto para a Construção Sustentável e para as Cidades do Futuro. Novo Bauhaus Europeu

Newsletter n.º 10 - Desafios da Indústria Cimenteira no atual contexto legislativo, tecnológico, ambiental e socioeconómico

Newsletter n.º 11 - Dia Nacional da Sustentabilidade e Contributo da Indústria Cimenteira para a Sustentabilidade

Newsletter n.º 12 - Manifesto conjunto da ATIC e da APEB à COP28 e ponto de situação de alguns dossiers do "Fit for 55"

Newsletter n.º 13 - Declaração Ambiental de Produto do Cimento Cinzento Português

Newsletter n.º 14 - Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios

Newsletter n.º 15 - Inovação de Produto e Norma NP 4592:2024

Newsletter n.º 16 - Roteiro para a Descarbonização da Indústria da Construção

Newsletter n.º 17 - Nova imagem ATIC e Pacto da Indústria Limpa

Newsletter n.º 18 - Atualização do Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030)

